



# LATINAMERICA 2020

---

Gabriela Noujaim





LATINAMERICA 2020

Gabriela Noujaim

23/11/2020

Gabriela Noujaim

4/35

# LIVRO LATINAMERICA 2020

---

Idealizado e produzido pela artista Gabriela Noujaim durante a pandemia, no início do isolamento social, em abril de 2020, o projeto começou com a série “Cov19 Latinamerica”, através de serigrafias com o mapa da América Latina sobre máscaras cirúrgicas. As serigrafias foram enviadas para profissionais da saúde e para mulheres de diversas regiões e áreas de atuação.

Para além da proteção ao vírus, as serigrafias sobre as máscaras buscavam uma proposição de romper o silêncio camuflado nas fissuras estampadas de vermelho das veias abertas e dilatadas da América Latina. Ao mesmo tempo, reforçando as formas de silenciamentos dos corpos, principalmente das mulheres em nossa sociedade.

O impacto da pandemia nas mulheres se tornou algo latente, evidenciando questões extremamente urgentes na América Latina onde muitas mulheres possuem condições de trabalhos precários e informais, como as cuidadoras e trabalhadoras domésticas, o aumento da demanda de trabalho não remunerado em suas casas, da violência doméstica e dos casos de mortes pelo vírus entre as mulheres indígenas. Segundo dados do TJRJ, houve aumento de mais de 50% no número de denúncias de violência doméstica desde que o isolamento começou<sup>1</sup>.

Nesses tempos de reinvenções diárias, no sentido de reexistir, Noujaim, cria formas inusitadas de questionar o estabelecido, abrindo diálogos para uma interação. Uma performance do objeto máscara no campo das experimentações com o outro, que passa a ser de alguma forma parte da obra da artista no ato de vestir a máscara, registrado pelos destinatários, nos apresentando estratégias de coletividades humanas e enfatizando um estado de atenção para as questões sociais e humanitárias. Após as pessoas se auto fotografarem com a máscara, elas enviavam o registro para a artista. Esse material virou um vídeo e teve como desdobramento o livro Latinamerica.

Latinamerica é um livro de artista com tiragem limitada, que acompanha: uma serigrafia do mapa da América Latina impressa sobre máscara cirúrgica; uma serigrafia sobre espelho no fundo da caixa com a imagem de uma heroína; uma videoarte “Mulheres Latinamerica 2020”; oito gravuras impressas separadamente com uso de tinta à base de água e fosforescente que torna imagens ocultas perceptíveis apenas com o uso de uma lanterna em ambiente escuro; sete textos realizados por mulheres que relataram suas experiências vividas durante o período da pandemia em 2020, traduzidos em inglês e espanhol.

Trata-se de um livro-experiência, que se completa desde o ato de retirar a primeira serigrafia de dentro da caixa que abriga o livro e experienciar as imagens “invisíveis”, até o final do livro ao sermos surpreendidos com a nossa imagem refletida na serigrafia “Heroína” no espelho.

Diante de tentativas de encontrar formas de se estar num mundo marcado por diferenças sociais abismais, principalmente, no contexto de pandemia, o livro evidencia um alerta à nova forma de se estar em um território em suspensão, onde as fronteiras físicas e sociais, em especial dos países latino-americanos, se tornam mais evidentes.

---

<sup>1</sup><https://oglobo.globo.com/sociedade/coronavirus-servico/violencia-domestica-dispara-na-quarentena-como-reconhecer-protoger-denunciar-24405355>

<http://www.tjrj.jus.br/web/guest/observatorio-judicial-violencia-mulher>

<https://www.cnj.jus.br/justica-quer-unir-forcas-contraviolencia-domestica-na-pandemia/>

<https://g1.globo.com/mundo/noticia/2020/05/12/mulheres-e-indigenas-estao-entre-os-mais-socialmente-afetados-pela-covid-19-na-america-latina-diz-relatorio.ghtml>



Foto: Mariana Braga



## O DESAFIO DE TER VIVIDO EM 2020 FEZ-ME EXPRESSAR NA FORMA DESTE LIVRO DE ARTISTA

Em muitos momentos durante minha vida tive de ser meu único pilar, desde na infância, sobe pendas dramáticas e pouco agüei terilar receta para lidar com elas. Este livro relata pênhas e afonias em Resombôncia de corronpiva, mas também narra a vida, como a imagem da colônia que fez um cartão usando a máscara com o mapa da América Latina que eu lhe enviara por correio. Não seria possível falar a respeito da vida sem falar sobre a morte de alguma forma.

A paralização imposta, naquele momento me trouxe grande angústia, e me intrigou muitas vezes a que fazer durante esse período, resolu apliar minha arte livro e fazer do livro a memória, e mostrar pelo meu ponto de vista esta mesma tragédia no mundo.

Os elementos do livro me serviram como forma de expressão e de reconhecimento, me recordo de, um dia, dez anos de idade, ter recebido de meu pai um livro contando a história do livro no mundo e o significado de cada carta. Pesquisar a sintologia terminou da maneira mais, como a junção, longa e o mundo, e as mulheres vividas em meu livro espelham a significação de cada carta.

O mundo é a carta com a qual me identifiquei, observei-me no centro do símbolo, do outobouris, a música se sente que morde o próprio ralo, tendo que me refazer inúmeras vezes e passando pelas leis cármicas a que todos nós estamos sujeitos, me apresentando nos diante do mundo, em sua existência por meio da arte nesta forma diversificada da carta de Tarô e tendo que reconhecer um novo ciclo de vida após superar todos e seus desafios impostos pela existência humana.

As páginas deste livro de artista são carregadas de imagens ocultas, em que faço uso de uma tinta especial, se visível em ambiente totalmente escuro e se dissolve para luz de uma lanterninha - uma reação com azeite mui que está presente, mas não é percebido pelo olho humano. Esta invisibilidade também se relaciona com as desigualdades sociais, intensificadas durante o período estatisticamente ficou maior número de mortes na população negra e da periferia das cidades do que na população branca residente nas capitais e com maior poder aquisitivo. A contaminação da população indígena foi extremamente subnotificada, e não tivemos dimensão da natureza exata de perdas nem sequer que aconteceu na sociedade durante

03/ Setembro 2020

J. André P. Braga

4/56



Ao longo desse 5 meses que todos estamos atravessando um momento histórico na história da humanidade, e da política de um modo geral, temos que aprender a lidar com a incerteza. Sendo assim, muitas foram e são as tarefas. Trabalho, estudo, família, mas, um mix de coisas acertadas, coragem e fraqueza, compaixão e empatia. E tantas outras coisas, que foram aprendidas. Alguns usaram de suas soberbias, e porque não dizer, fraqueza para lidar com os desafios que surgiram, não são profissionais também cuaram de suas posições para mostrar às pessoas "caminhos de frente". Talvez, eu escolha, viver tempos de luz. O conhecimento me anima. E eu sempre me sinto como criança, buscando quem consigo que compartilhe. Alguns, dos feitos, curas, momentos "luzes" e outras coisas mais que puderem fazer com que a gente de todo não sempre se esqueça das histórias, da evolução. Ao longo desses meses, há ainda, a luta dos EPAs, a luta de buscar o apoio das organizações, que oferecem a entrega dos EPAs, para que sejam usados pelos colaboradores, e segundo a gestão devido a falta desses EPAs. Vivemos um momento histórico, profissionais que resistem a existência do vírus e a forma de certificação. Não sabemos, quase que mais patológico que o próprio vírus, que cobra em nós a vida de todos.

Cada ação em tempo de Pandemia precisa ser cuidadosa e precisa.

Rosane Cunha

10

23/ Setembro 2020

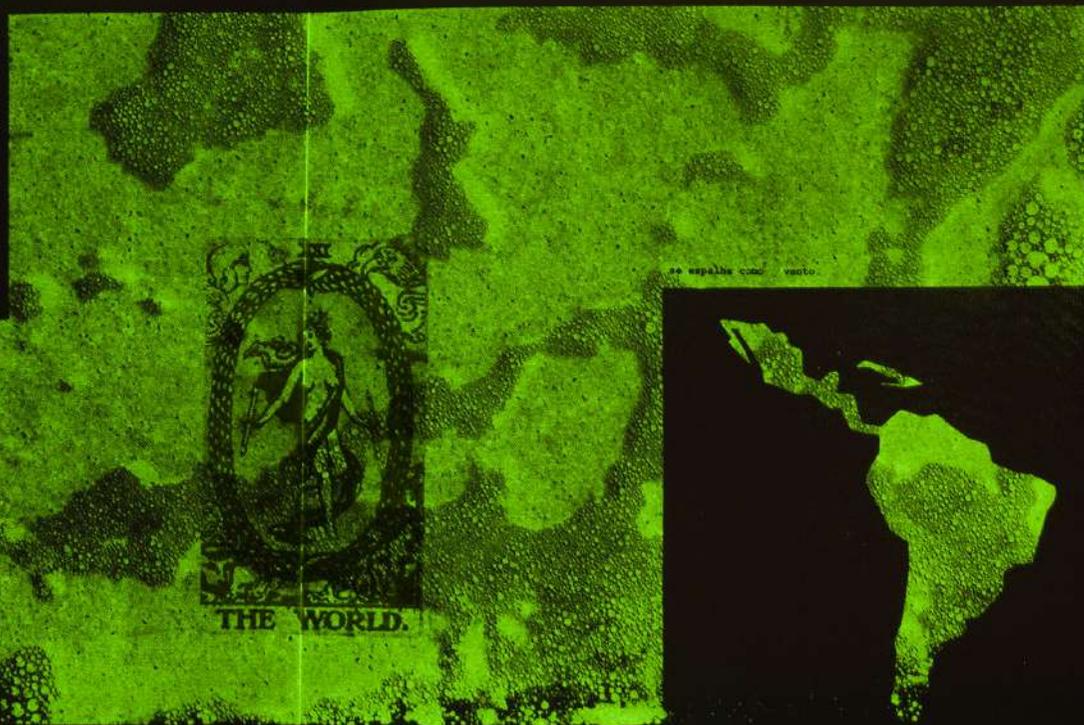
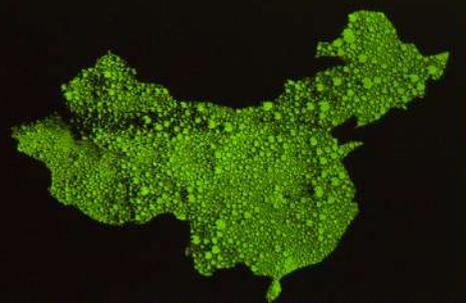
gláucia magalhães

11/35

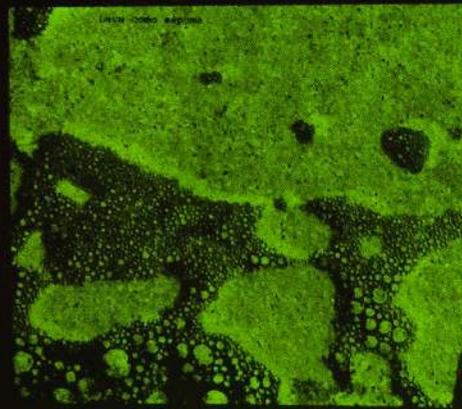
Leve como espuma



se espalha como vento.

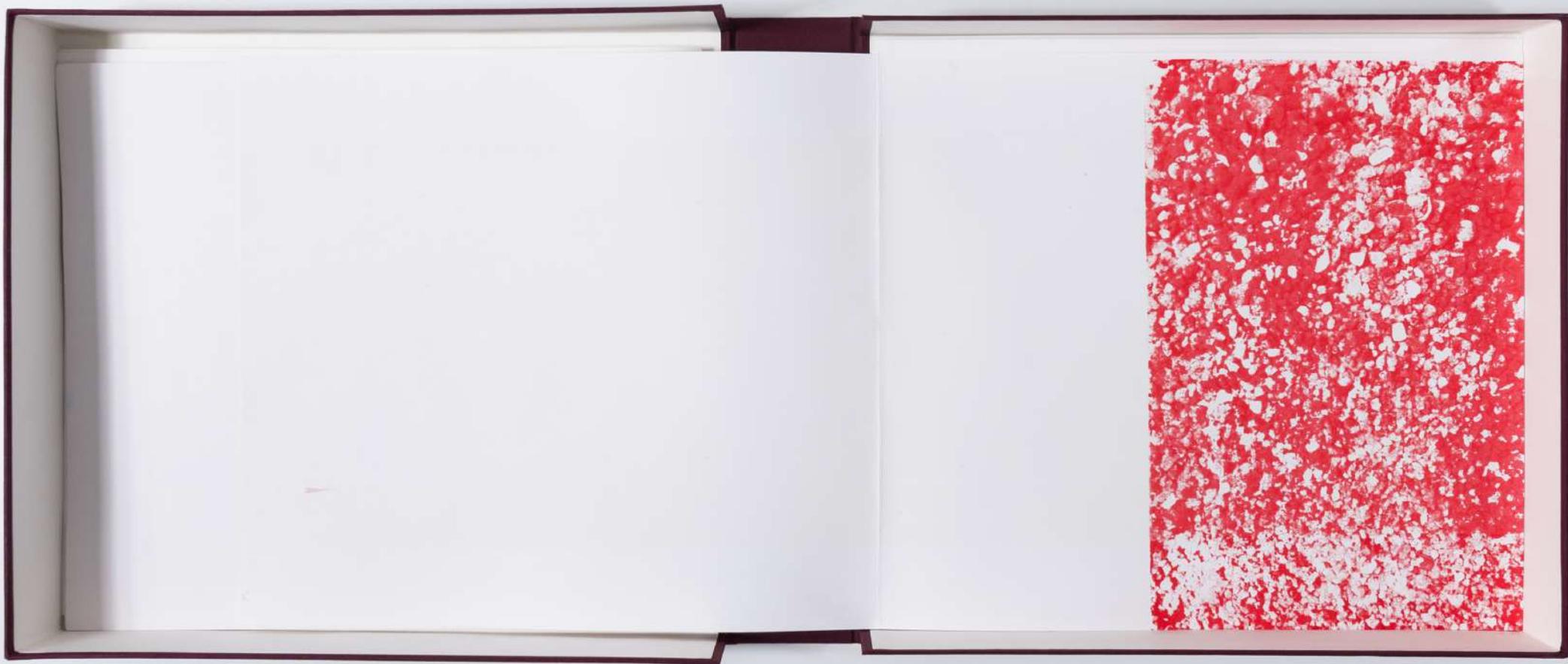


es espalhe com vento.

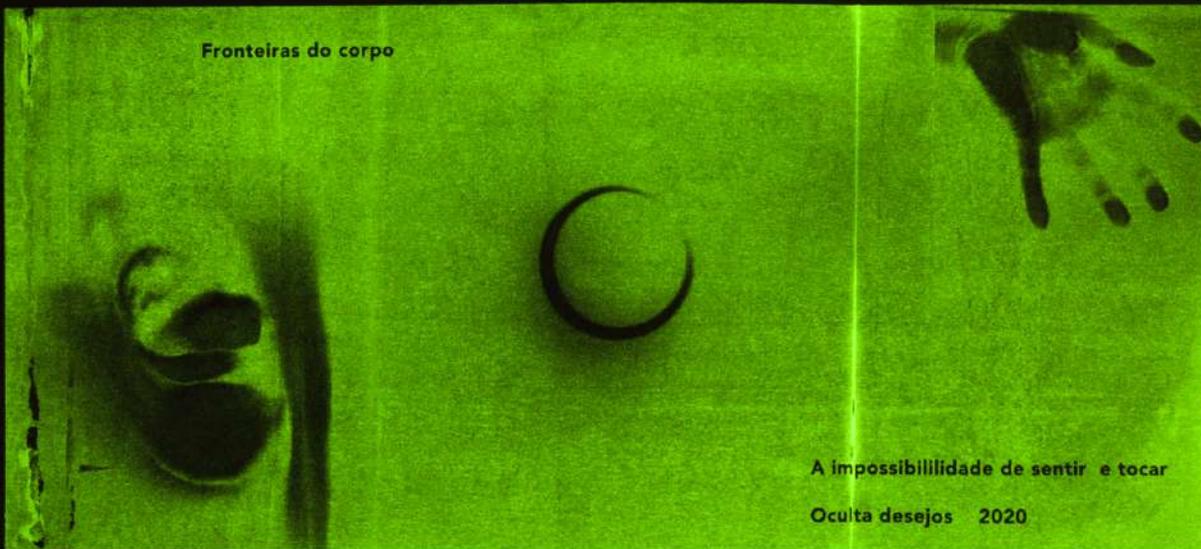






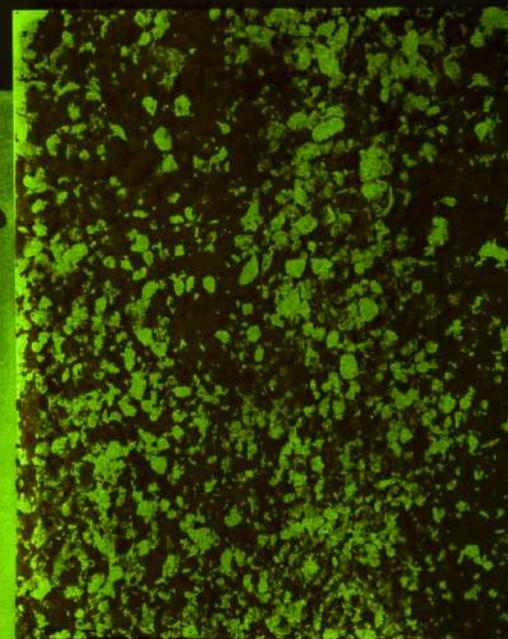


Fronteiras do corpo



A impossibilidade de sentir e tocar

Ocultos desejos 2020





Mônica Cunha, criadora do Café das Fortes





# CONTEÚDO

---

Detalhes técnicos sobre a obra:

Papel Conqueror Bamboo

Gramatura do papel: 250 gramas

Cores usadas: Tinta Verde, vermelha e dourada

Tipo de Tinta: hidrocólor colordex fosforescente, base água.

Dimensões de cada Gravura (aberta): 70 cm de Largura x 35 cm de Altura

Dimensões da caixa: 40 cm de largura x 40 cm altura x 10 cm profundidade

Tiragem: 32+ 2 PA + 1 Prova de Manuseio



# CONTEÚDO

---

A obra acompanha:

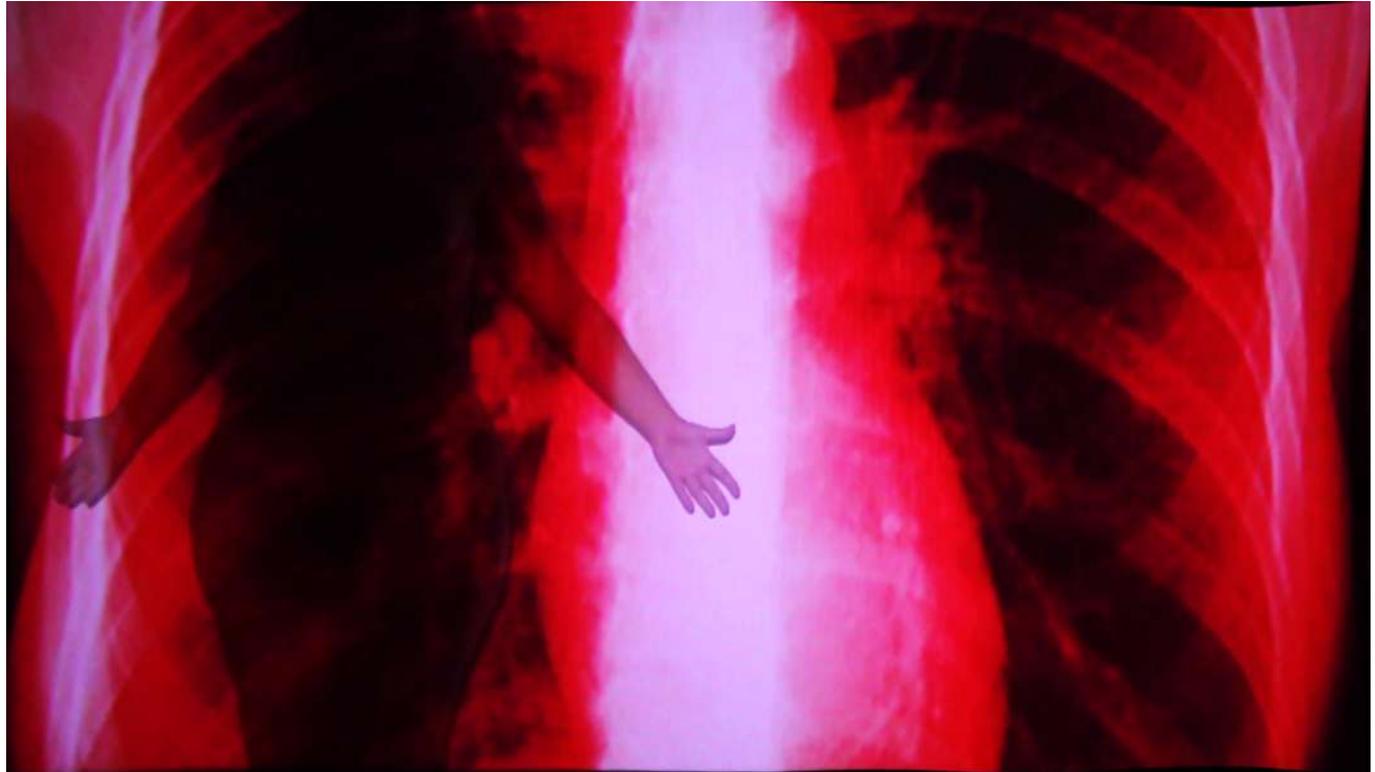


- Serigrafia sobre Máscara Cirúrgica:  
COV 19 Latinamerica | 2020  
Serigrafia sobre máscara cirúrgica  
Edição ilimitada

# CONTEÚDO

---

A obra acompanha:



- Pen drive com a videoarte:

Mulheres Latinamerica 2020 | 2020 Vídeo, 3' 33"

Edição: 40 + 2 PA

[Clique e assista ao teaser do vídeo.](#)

# CONTEÚDO

A obra acompanha:



- Serigrafia sobre espelho:

Heroína | 2020

Serigrafia sobre espelho

30x35 cm

Tiragem: 50

# CONTEÚDO

A obra acompanha:



- Livro com sete textos realizados por mulheres que relataram suas experiências vividas durante o período da pandemia em 2020, nos idiomas: português, inglês e espanhol

# CONTEÚDO

A obra acompanha:



- 8 gravuras impressas separadamente sobre papel com uso de tinta à base de água e fosforescente

## Manuseio da obra:

Para o livro ser experienciado em sua totalidade, deve-se estar em ambiente com pouca luminosidade e utilizar uma lanterna UV luz negra LED ultravioleta detector de luz negra tocha de alumínio lâmpada uv zoomable, lanterna do celular ou lanterna comum de Led com 100 watts de potência sobre as páginas em serigrafia para visualizar as imagens serigrafadas em “tinta invisível”.

## Cuidados e preservação:

Para acondicionamento da obra, deve-se considerar os cuidados de preservação para obras de arte em papel, em relação à umidade, temperatura e luz, e manusear com luva de algodão. Mantenha limpas as mãos, mesmo usando luvas. UTILIZE SOMENTE LUVAS LIMPAS.

Em caso de emoldurar uma das serigrafias, deve-se colocá-lo protegido por vidro ou acrílico, no entanto, sem encostar diretamente na obra, para tal, pede-se a utilização de um passe-partout de fundo de aproximadamente 3 a 5 milímetros. Somente emoldurar os trabalhos individualmente. A preferência de moldura para cada trabalho é no formato caixa, cor na tonalidade madeira clara.

# MINI BIO DA ARTISTA

---

Gabriela Noujaim

Rio de Janeiro, RJ, 1983

Vive e trabalha em Rio de Janeiro, RJ

Noujaim tem estruturado sua poética tencionando as noções de permanência e risco, como a defesa sobre a violação aos corpos, as crises políticas e desastres ambientais. Formada em gravura na Escola de Belas Artes, UFRJ, em 2007, Gabriela, se insere em uma tradição de exploração dos limites e possibilidades da gravura, com nomes como Fayga Ostrower, Anna Letycia, Anna Maria Maiolino, Anna Bella Geiger e Leya Mira Brander.

Em 2020, participou da ARTFEM – Women Artists 2nd International Biennial of Macau, China, da exposição Feminist Art Fest na OCAD University, Canadá, e da residência artística Capacete, Rio de Janeiro. Em 2019, participou das exposições O Ovo e a Galinha (coletiva) e Maracá (individual / Espaço Anexo) na galeria Simone Cadinelli Arte Contemporânea, Rio de Janeiro. Recebeu menção Honrosa no festival de videoarte "Lumen EX" (Badajoz, Espanha); foi finalista do 3m Love Songs Festival no Instituto Tomie Ohtake (2014); recebeu o prêmio de aquisição da 39ª exposição de Arte Contemporânea de Santo André, SP (2011) e foi indicada ao Prêmio PIPA (2012).

Possui obras nas coleções: Museu de Arte do Rio; Instituto Ibero-Americano, Berlim; Centro Cultural São Paulo; Museu de Arte Digital, Valência; Palácio de Las Artes Belgrano, Buenos Aires; Casa da Cultura da América Latina (CAL/UnB).

# CURRÍCULO

---

## Formação Acadêmica

2007 - Formada em Gravura na Escola de Belas Artes, UFRJ

## Formação Livre

2013 - Residência Ateliê coletivo 2 e 1, São Paulo

2000 - 2012 - Curso de serigrafia com Evany Cardoso - Escola de Artes Visuais Parque Lage, Rio de Janeiro

2012 - Curso de aprofundamento - Escola de Artes Visuais Parque Lage, Rio de Janeiro

2011 - Acompanhamento de portfólio, com Daniela Labra - Rio de Janeiro

2005 - Curso de 3D com Iole de Freitas - Escola de Artes Visuais Parque Lage, Rio de Janeiro

## Prêmios

Coletiva Da Escrita Delas, Elas Prêmio Mulheres da Funarte, Brasil, 2014.

Indicação ao Prêmio Pipa, Brasil, 2012.

Prêmio Lumen Ex, Talking to Duchamp vídeo, Universidad de Extremadura Espanha, 2011.

39º Salão de arte contemporânea (prêmio aquisição), Santo André, São Paulo, 2011.

## Residência Artística

Capacete, Rio de Janeiro, 2020.

Residência Armazém, Porto, Portugal, 2015.

Residência Coletivo Estação, Cariri, Paraíba, 2013.

Residência Ateliê Coletivo 2 e 1, São Paulo, 2013.

## Obras em coleções institucionais

Instituto Ibero - Americano - Berlim, Alemanha

Centro Cultural São Paulo - São Paulo - Brasil.

Escola de Artes Visuais Parque Lage - Rio de Janeiro - Brasil.

Museu de Arte Digital - Valência - Espanha

Galeria Cândido Mendes - Rio de Janeiro - Brasil

SESC - Copacabana - Rio de Janeiro - Brasil

Palácio de Las Artes Belgrano – Buenos Aires – Argentina  
Espaço Culturais dos Correios – Rio de Janeiro – Brasil  
Museu de Arte do Rio – Rio de Janeiro – Brasil  
Casa da Cultura da América Latina (CAL/UnB) – Brasil

#### Obras em coleções institucionais

Instituto Ibero – Americano – Berlim, Alemanha  
Centro Cultural São Paulo – São Paulo – Brasil.  
Escola de Artes Visuais Parque Lage – Rio de Janeiro – Brasil.  
Museu de Arte Digital – Valência – Espanha  
Galeria Cândido Mendes – Rio de Janeiro – Brasil  
SESC – Copacabana – Rio de Janeiro – Brasil  
Palácio de Las Artes Belgrano – Buenos Aires – Argentina  
Espaço Culturais dos Correios – Rio de Janeiro – Brasil  
Museu de Arte do Rio – Rio de Janeiro – Brasil  
Casa da Cultura da América Latina (CAL/UnB) – Brasil

#### Exposições individuais selecionadas

2019

Maracá, espaço Anexo da galeria Simone Cadinelli Arte Contemporânea, Rio de Janeiro – curadoria de Michaela Blanc  
Nosso Corpo Feminino, Centro Cultural Banco do Nordeste – Cariri/CE e Sousa/PB.  
Demarcações, Centro Cultural Cora Coralina – Goiania/GO – curadoria Bianca Tinoco.

2015

Ao artista de Circo, Bye Bye Brasil – Projeto Technô, Oi Futuro Flamengo, Rio de Janeiro/RJ – curadoria Alberto Saraiva.  
Bye Bye Brasil, topologia do afeto – Rezende Assessoria de Arte, Rio de Janeiro/RJ – curadoria André Sheik.

2015

Ao artista de Circo, Bye Bye Brasil – Projeto Technô, Oi Futuro Flamengo, Rio de Janeiro/RJ – curadoria Alberto Saraiva.  
Bye Bye Brasil, topologia do afeto – Rezende Assessoria de Arte, Rio de Janeiro/RJ – curadoria André Sheik.

2011

Luz e Sombra, Centro Cultural Banco do Nordeste, Cariri/CE e Sousa/PB – curadoria Fabiana Cordeiro.

2010

Exposição Por Falar em Desejo, Cândido Mendes Ipanema – Rio de Janeiro/RJ – curadoria Paulo Sergio Duarte.

## Exposições coletivas selecionadas

2021

Video Fenster Projekt – Colônia, Alemanha

Modo Contínuo - Galeria Simone Cadinelli Arte Contemporânea, Rio de Janeiro, RJ, Brasil -

2020

“Como habitar o presente? Ato 1 – É tudo nevoeiro codificado” Galeria Simone Cadinelli Arte Contemporânea, Rio de Janeiro, RJ, Brasil - curadoria Érika Nascimento

Feminist Art Fest na OCAD University, Canadá

2019

“O Ovo e a Galinha” Galeria Simone Cadinelli Arte Contemporânea, Rio de Janeiro, RJ, Brasil - curadoria Ulisses Carilho

2018

Verbo 2018 - Galeria Vermelho - São Paulo/SP - curadoria Marcius Galan.

2016

Exposição mais performance - Oi Futuro Ipanema - Rio de Janeiro/RJ - curadoria Caroline Menezes.

2015

Se Liga - Centro Cultural Banco do Brasil - Rio de Janeiro/RJ.

Da escrita Delas Elas - Galeria do Lago - Rio de Janeiro/RJ - curadoria Isabel Sanson Portela e Fabiana de Moraes.

11º Abre Alas Galeria Gentil Carioca - Rio de Janeiro/RJ - curadoria Livia Flores, Michelle Sommer e Daniel Steegmann Mangrané.

2014

Dia Internacional da mulher, Galeria Graphos Brasil, Rio de Janeiro/RJ.

Festival Canções de Amor 3m Instituto Tomie Ohtake - São Paulo/SP.

2013

File Festival Internacional de linguagem Eletrônica 2013, São Paulo/SP - curadoria Ricardo Barreto e Paula Perissinotto.

Aprofundamento Parque Lage, Rio de Janeiro/RJ - curadoria Anna Bella Geiger e Fernando Cocchiarelli.

2012

Exposição Fio Condutor, Graphos Brasil - Rio de Janeiro/RJ.

64° Salão Paranaense, Curitiba/PR - Comitê Curatorial: Denise Bandeira (PR), Lizette Lagnado (RD Congo), Maria Jose Justino (PR), Norma Grimberg (SP), Paulo Herkenhoff (RJ).

O que te move, o que te escolhe, Espaço Ápis - Rio de Janeiro/RJ.

Young Masters Rupert Cavendish Prize - London/UK.

Panorama Terra, Consulado da Argentina, - Rio de Janeiro/RJ - curadoria Alexandre Morucci.

2011

Vídeos Desvendadas, Casa M - Porto Alegre/RS.

Exposição no Galpão Tac Galeria de Arte - Rio de Janeiro/RJ - curadoria Bernardo Mosqueira.

2009

Salão de Arte- Rio Deságua Mar - Museu Murillo La Greca - Recife/PE - curadoria Fabiana Santos.

2008

Entre Imagens, Largo das Artes - Rio de Janeiro/RJ.

Morro das Artes, Paço Imperial - Rio de Janeiro/RJ - curadoria Rafael Cardoso.

Intervenção Morro da Conceição, Projeto Arte e Patrimônio - Rio de Janeiro/RJ - curadoria Rafael Cardoso.

Transverso, Praça Tiradentes número 83 - Rio de Janeiro/RJ.

2007

Extra Muros, Paço Imperial - Rio de Janeiro/RJ - curadoria Rafael Cardoso.

2006

Performance, Zona Oculta Espaço Cultural Cedim - Rio de Janeiro/RJ - curadoria Helena Wassersten, Lúcia Avancini e Marilou Winograd.

2005

Espaços de Contato, Parque Lage - Rio de Janeiro/RJ.

Acessos Possíveis, Parque Lage - Rio de Janeiro/RJ.

Livros

2021 - Lançamento Livro Latinamerica 2020 - Simone Cadinelli Arte Contemporânea - Rio de Janeiro / RJ

2018 - Lançamento Livro Presente 2016 - Parque Lage - Rio de Janeiro/RJ

2017 - Lançamento Livro Presente 2016 - Lounge SP-Arte - São Paulo/SP

2017 - Lançamento Livro Presente 2016 - Cool Gallery - Berlin/DE

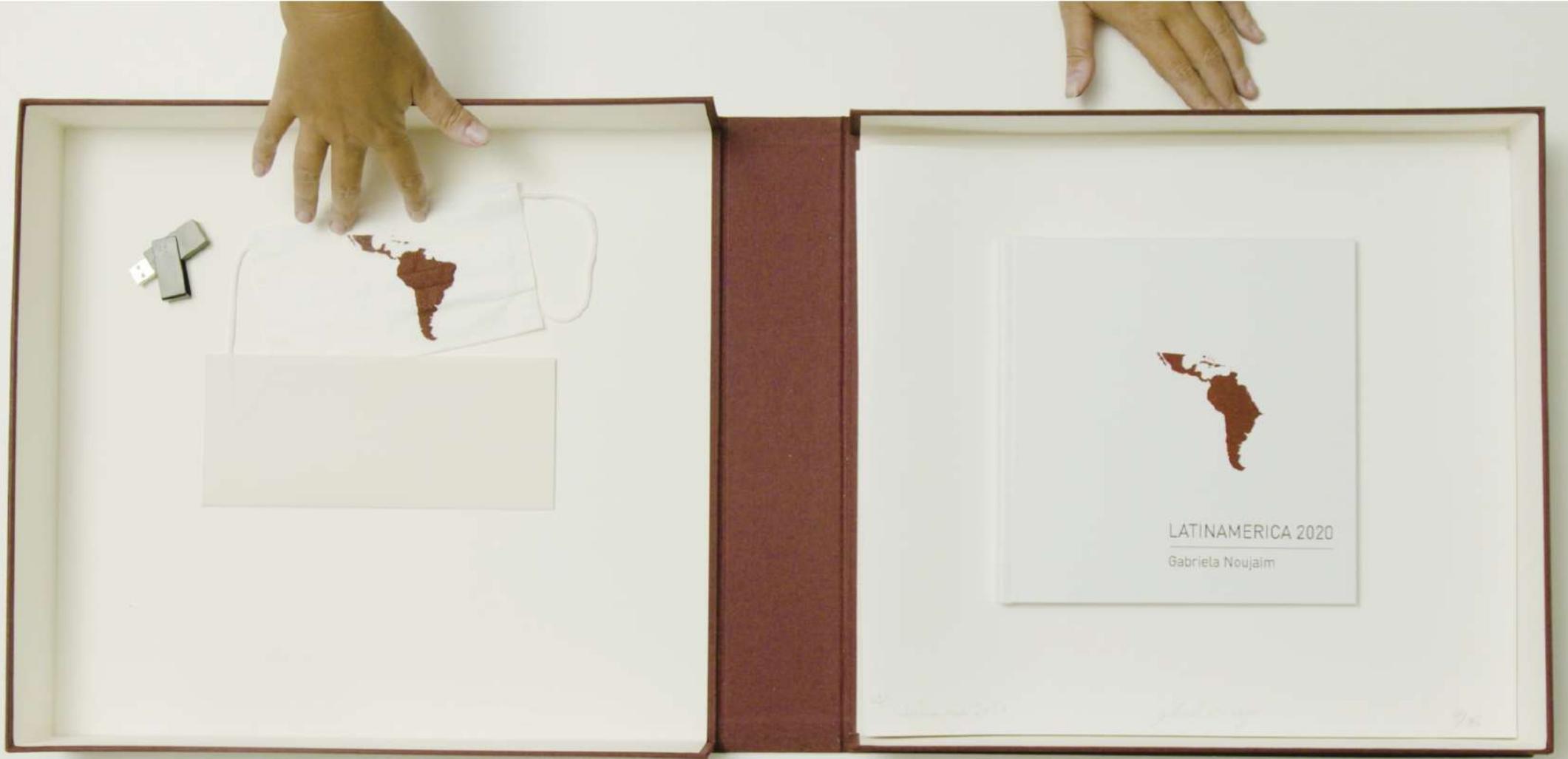
#### Textos Críticos

Maraca, Michaela Blanc, 2019

Nosso corpo feminino, Fernanda Pequeno, 2019

Fiandeiras, Isabel Portela, 2013

O ovo da serpente, Rafael Cardoso, 2007



[Clique e assista ao vídeo de apresentação da obra Latinamerica 2020](#)



SimoneCadinelli  
ARTECONTEMPORÂNEA

[WWW.SIMONECADINELLI.COM](http://WWW.SIMONECADINELLI.COM)

[CONTATO@SIMONECADINELLI.COM](mailto:CONTATO@SIMONECADINELLI.COM)

RUA ANÍBAL DE MENDONÇA, 171 - IPANEMA

RIO DE JANEIRO/RJ - BRASIL

TEL. / PHONE: +55 21 3496-6821

+55 21 99842-1323 (WhatsApp)